

VISITAS DOMICILIARES COMO DISPOSITIVO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM SAÚDE PÚBLICA

Coordenador: ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

Este trabalho tem como objetivo refletir a importância das visitas domiciliares como intervenção de promoção, prevenção e tratamento em saúde, focando a inserção da Psicologia enquanto corpo de atuação no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O programa foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, visa à formação de profissionais para atuação junto à Atenção Básica em Saúde e às diretrizes do Sistema Único de Saúde desde a graduação. Assim, o PET-Saúde constitui-se em um instrumento para viabilizar programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área. Através da inserção em Estratégias de Saúde da Família, têm-se observado que as visitas domiciliares operam como forma de atendimento que promove expansão de estratégias para intervenção psicológica. Evidencia-se a possibilidade de perceber o sujeito de forma ampla e integral, bem como as condições em que vive, suas relações familiares, quem participa do atendimento e qual sua rede de apoio. As visitas domiciliares não têm como objetivo substituir a psicoterapia, mas mostram-se muito importantes na atenção e cuidado em situações de sofrimento psíquico agudo, bem como no planejamento de novas estratégias de intervenção em saúde mental junto à equipe da Unidade de Saúde.